

Unidade Curricular: [7053145] Intervenção de Enfermagem nos Sistemas Familiares

Unidade Curricular:	[7053145] Intervenção de Enfermagem nos Sistemas Familiares			
Sigla da área Científica em que se insere:	723			
Curso:	[M227] Mestrado em Enfermagem Comunitária na Área de Especialização em Enfermagem de Saúde Familiar			
Ano Letivo:	2022-23			
Ano Curricular:	1	Semestre	S1	Nr. de ECTS 4

Equipa Pedagógica

Regente / Coordenador	Maria de Fátima Moreira Rodrigues (Regência da Unidade Curricular)
Docentes	Maria Emilia Campos de Brito, Maria de Fátima Moreira Rodrigues

Objetivos de aprendizagem

Analisar os contributos dos modelos de abordagem sistémica e colaborativa para a intervenção em enfermagem de saúde familiar.

Analisar técnicas de intervenção de enfermagem nos sistemas familiares.

Aplicar os princípios da entrevista familiar sistémica na intervenção familiar.

Aplicar técnicas focadas na resolução de problemas de saúde familiar.

Caraterizar os principais contextos de intervenção familiar.

Determinar tipologias de recursos para dar resposta às necessidades das famílias.

Planear intervenções de enfermagem a partir dos diagnósticos de enfermagem familiar.

Refletir sobre as práticas de intervenção familiar.

Desenhar um projeto de intervenção em saúde familiar.

Unidade Curricular: [7053145] Intervenção de Enfermagem nos Sistemas Familiares

Conteúdos Programáticos

Níveis de intervenção de enfermagem familiar.

Papéis do enfermeiro que cuida de famílias.

Contextos das intervenções de enfermagem familiar.

Modelos de intervenção sistémica em enfermagem familiar.

Processo de cuidados de enfermagem baseado nas forças familiares e numa abordagem colaborativa.

Intervenções de enfermagem decorrentes dos diagnósticos e juízo clínico para a tomada de decisão em enfermagem familiar.

Técnicas e estratégias de intervenção de enfermagem familiar aos vários níveis de prevenção e em diferentes transições.

Entrevista sistémica centrada na intervenção familiar: características e etapas.

Recursos da família: internos, externos e as redes de suporte.

Tipologias de intervenções de enfermagem familiar.

Indicadores de avaliação de saúde familiar.

Registos de enfermagem em saúde familiar.

Projetos de intervenção em enfermagem de saúde familiar.

Prática baseada na evidência em torno da família como unidade de cuidados.

Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos

Os conteúdos selecionados facilitam a tomada de decisão dos enfermeiros face às necessidades de intervenção familiar, em diferentes contextos de cuidados.

Pretende-se que o estudante adapte estratégias objetivas e fundamentadas que facilitem a promoção da saúde familiar, do auto e hétero cuidado, a prevenção da doença e suas complicações, a gestão da doença crónica e a recuperação dos seus membros.

Numa perspetiva de intervenção familiar sistémica, o enfermeiro especialista assume vários papéis: na gestão de recursos, na interface da família com a equipa de saúde, no trabalho em rede, na capacitação das famílias para gerir o seu projeto de saúde.

O estudante evidencia as áreas de interesse a desenvolver no projeto em enfermagem de saúde familiar.

Unidade Curricular: [7053145] Intervenção de Enfermagem nos Sistemas Familiares

Total de Horas de trabalho:	0108:00
Teóricas:	0014:00
Seminário:	0010:00
Práticas Laboratoriais:	0000:00
Estágio:	0000:00

Total de Horas de contacto:	0043:00
Teórico-Práticas:	0009:00
Orientação Tutorial	0000:00
Trabalho de Campo:	0010:00

Metodologias de Ensino e Avaliação

A UC compreende várias tipologias de aulas: teóricas; teórico-práticas, trabalho de campo e seminários. Envolve a participação ativa dos estudantes, para a partir da análise e reflexão sobre os fundamentos da enfermagem de família concetualizar as intervenções com base nos diagnósticos de enfermagem de família.

A partir das incursões feitas no trabalho de campo, os estudantes vão desenvolver um projeto, de acordo com os seus interesses, a operacionalizar nos estágios.

A avaliação da aprendizagem, está de acordo com o regulamento da ESEL e inclui. um momento de avaliação individual.

Os estudantes podem optar por uma das modalidades de avaliação:

Avaliação periódica:

Consiste num momento de avaliação individual, elaborado ao longo da Unidade Curricular, com critérios, objetivos e normas explícitas no guia orientador.

Avaliação por provas de exame.

Uma prova escrita individual.

Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos

As metodologias de ensino para atingir os objetivos são diversas.

As aulas teóricas de índole expositiva destinam-se a analisar modelos e técnicas de intervenção familiar e respetivos contextos.

Nas aulas TP os estudantes mobilizam saberes concetuais e treinam técnicas de intervenção, recorrendo a dinâmicas de grupo, práticas simuladas, análise de estudos de caso com o recurso a histórias clínicas, vídeos ou filmes.

Nos seminários, os estudantes apresentam, analisam e debatem situações de intervenções familiares e sugerem estratégias de intervenção nas famílias, podendo ter a perspectiva de peritos ou convidados.

O trabalho de campo permite incursões a Unidades de Saúde, onde a partir de indicadores de saúde, apreciam os diagnósticos de enfermagem de modo a facilitar a elaboração de um projeto de intervenção em saúde familiar.

Bibliografia

- Bomar, P. J. (Ed). (1996). *Nurses and family health promotion: Concepts, assessment and intervention* . (2th ed.). Saunders Company.
- Figueiredo, M. H. (2012). *Modelo dinâmico de avaliação e intervenção familiar - Uma abordagem colaborativa em enfermagem de família*. Lusociência.
- Francisco, R., Pinto, J. C. & Pinto, H. R. (2016). *Família e psicologia: Contributos para a intervenção*. Universidade Católica.
- Friedman, M. M., Bowden, V. R. & Jones, E. G. (2003). *Family nursing: research, theory, and practice*. (5th ed.). Prentice Hall.
- Hanson, S. M. H. (2005). *Enfermagem de cuidados de saúde à família: teoria, prática e investigação*. (2ª ed.). Lusociência.
- Prieur, B. (1999). *As heranças familiares*. Climepsi Editores.
- Rodrigues, F.M. & Costa, M.L. (2013). Enfermeiro de família: Que representação? *Salutis Scientia*, (5), 43-52.
- Silva, M. L. (2012). *A Crise, a família e a crise da família*. Fundação Francisco Manuel dos Santos.
- Wright, L. & Leahey, M. (2010). *Enfermeiras e famílias: Um guia para avaliação e intervenção na família*. (5ª ed.). Editora Roca.